



## Nota Técnica – A demanda educacional em Ceilândia entre 2020 e 2022

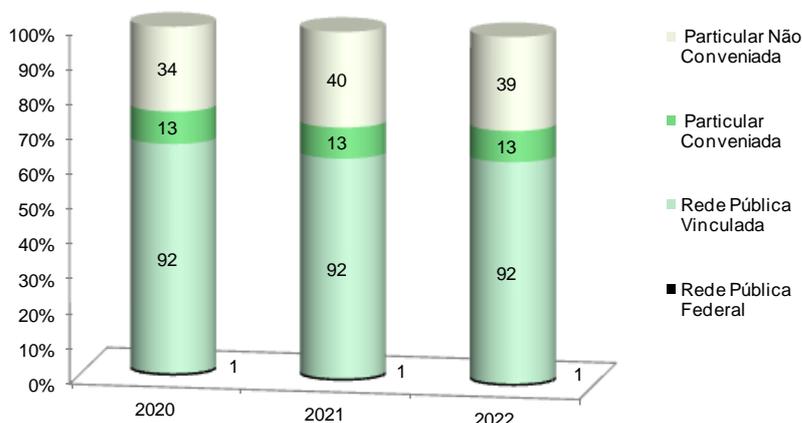
As demandas educacionais da Região Administrativa (RA) de Ceilândia são de responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Ceilândia, que também atende a RA Sol Nascente/Pôr do Sol.

Serão apresentados os resultados de oferta e demanda para o triênio 2020 a 2022. Para tanto, os dados utilizados foram do Censo Escolar da Educação Básica, da população projetada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), além dos resultados do I-Educar<sup>1</sup>.

### 1 – Unidades Educacionais

No triênio, a RA de Ceilândia atingiu o total de 145 Unidades Educacionais (UEs). Os resultados apresentaram cinco novas Unidades em 2022, sendo todas na Rede Particular Não Conveniada, totalizando 39 UEs, ou seja, 26,90%. Nas demais redes de ensino não houve alteração no número de escolas, com predominância na Rede Pública Vinculada à SEEDF, que concentrou 63,45% (92) das instituições, seguida da Rede Particular Conveniada com 13; a Federal tinha uma instituição em todo o período (Figura 1).

Figura 1 - Número de escolas por tipo de rede. Ceilândia, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Considerando a distribuição das UEs por tipo de rede e sua oferta, verificou-se que, no triênio, a Rede Pública Vinculada à SEEDF ofertou todas as etapas/modalidades. A Rede Particular Não Conveniada também tinha UEs para todas as etapas/modalidades, exceto para o Ensino Especial.

Em 2020, dentre as 92 UEs da Rede Pública Vinculada à SEEDF, 49 (53,26%) delas atendiam a Educação Infantil (EI), 76 (82,61%) o Ensino Fundamental (EF), 13 (14,13%) o Ensino Médio (EM), 16 (17,39%) a Educação

<sup>1</sup> É um software público de gestão escolar que coleta informações do sistema educacional.

de Jovens e Adultos (EJA), 13 (14,13%) o Ensino Especial e uma delas a Educação Profissional. Em 2022, a única alteração no número de UEs nessa rede foi o fato de uma instituição deixar de atender a EJA, enquanto na Particular Não Conveniada foi o aumento de quatro novas UEs para atender a EI (Tabela 1; Figura 1; Figura 2).

Tabela 1 – Número de escolas por tipo de rede, segundo etapa/modalidade. Ceilândia, 2020-2022

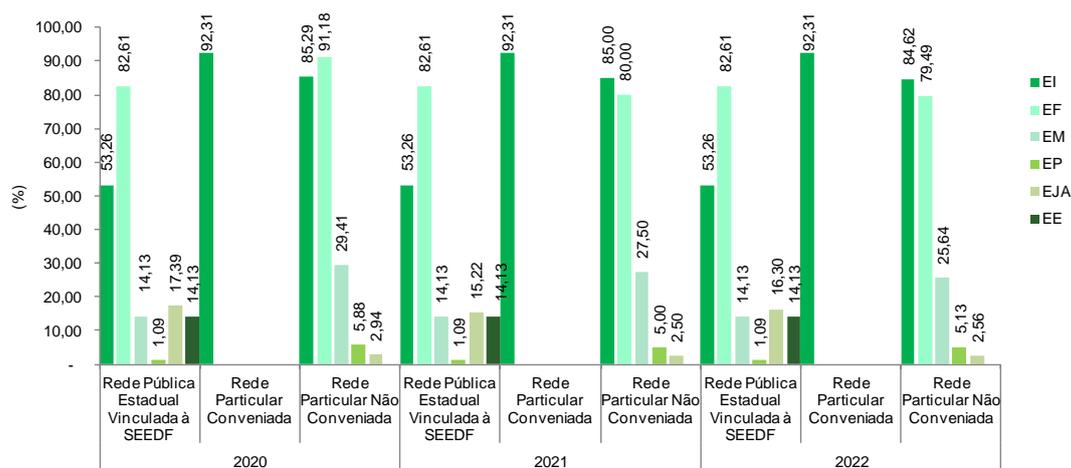
Etapa / Modalidade de ensino	2020						2021						2022					
	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total
Número de escolas																		
EI	-	49	-	12	29	90	-	49	-	12	34	95	-	49	-	12	33	94
EF	-	76	-	-	31	107	-	76	-	-	32	108	-	76	-	-	31	107
EM	-	13	-	-	10	23	-	13	-	-	11	24	-	13	-	-	10	23
EP	1	1	-	-	2	4	1	1	-	-	2	4	1	1	-	-	2	4
EJA	-	16	-	-	1	17	-	14	-	-	1	15	-	15	-	-	1	16
EE	1	13	-	-	-	14	-	13	-	-	-	13	-	13	-	-	-	13
Total	1	92	-	13	34	140	1	92	-	13	40	146	1	92	-	13	39	145
(%) de escolas por rede																		
EI	-	53,26	-	92,31	85,29	64,29	-	53,26	-	92,31	85,00	65,07	-	53,26	-	92,31	84,62	64,83
EF	-	82,61	-	-	91,18	76,43	-	82,61	-	-	80,00	73,97	-	82,61	-	-	79,49	73,79
EM	-	14,13	-	-	29,41	16,43	-	14,13	-	-	27,50	16,44	-	14,13	-	-	25,64	15,86
EP	100,00	1,09	-	-	5,88	2,86	100,00	1,09	-	-	5,00	2,74	100,00	1,09	-	-	5,13	2,76
EJA	-	17,39	-	-	2,94	12,14	-	15,22	-	-	2,50	10,27	-	16,30	-	-	2,56	11,03
EE	-	14,13	-	-	-	10,00	-	14,13	-	-	-	8,90	-	14,13	-	-	-	8,97
(%) de escolas por etapa/modalidade																		
EI	-	54,44	-	13,33	32,22	100,00	-	51,58	-	12,63	35,79	100,00	-	52,13	-	12,77	35,11	100,00
EF	-	71,03	-	-	28,97	100,00	-	70,37	-	-	29,63	100,00	-	71,03	-	-	28,97	100,00
EM	-	56,52	-	-	43,48	100,00	-	54,17	-	-	45,83	100,00	-	56,52	-	-	43,48	100,00
EP	25,00	25,00	-	-	50,00	100,00	25,00	25,00	-	-	50,00	100,00	25,00	25,00	-	-	50,00	100,00
EJA	-	94,12	-	-	5,88	100,00	-	93,33	-	-	6,67	100,00	-	93,75	-	-	6,25	100,00
EE	-	7,14	-	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	100,00
Total	0,71	65,71	-	9,29	24,29	100,00	0,68	63,01	-	8,90	27,40	100,00	0,69	63,45	-	8,97	26,90	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Notas: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

A Rede Particular Conveniada inclui uma Unidade Escolar Não Seriada (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Deficientes - APAED [53003284]).

Figura 2 – Distribuição percentual de escolas por tipo de rede de ensino, segundo etapa/modalidade. Ceilândia, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

## 2 – Matrículas

No triênio, 60,61% das 33 RAs, diminuíram o número de matrículas. Ceilândia foi uma delas com redução de 3,16% (2.846 alunos) no triênio (Tabela 2; Figura 3).

Tabela 2 – Evolução de matrículas por RA. Distrito Federal, 2020-2022

Região Administrativa	2020	2021	2022	Variação (%) 2020-2022
Brasília	83.462	80.030	79.163	-5,15
Gama	39.100	40.133	39.279	0,46
Taguatinga	63.570	62.368	60.700	-4,51
Brazlândia	18.293	18.189	18.101	-1,05
Sobradinho	23.988	23.372	23.902	-0,36
Planaltina	46.150	45.487	46.722	1,24
Paranoá	21.366	20.017	20.134	-5,77
Núcleo Bandeirante	6.397	6.405	6.287	-1,72
Ceilândia	90.155	88.146	87.309	-3,16
Guará	20.927	19.663	18.840	-9,97
Cruzeiro	5.808	5.550	5.414	-6,78
Samambaia	47.195	47.019	47.198	0,01
Santa Maria	29.914	29.925	30.030	0,39
São Sebastião	24.241	24.107	25.218	4,03
Recanto das Emas	30.188	30.654	31.014	2,74
Lago Sul	8.782	8.623	8.628	-1,75
Riacho Fundo	9.067	8.682	8.827	-2,65
Lago Norte	4.456	4.615	3.870	-13,15
Candangolândia	2.573	2.418	2.342	-8,98
Águas Claras	24.139	23.454	23.769	-1,53
Riacho Fundo II	9.454	9.556	9.356	-1,04
Sudoeste / Octogonal	3.052	2.562	2.764	-9,44
Varjão	1.297	1.158	1.147	-11,57
Park Way	2.625	3.096	3.500	33,33
SCIA	6.264	5.695	6.275	0,18
Sobradinho II	8.567	8.236	8.101	-5,44
Jardim Botânico	2.655	3.350	3.746	41,09
Itapoã	5.719	6.976	6.836	19,53
SIA	902	785	904	0,22
Vicente Pires	5.085	5.511	5.974	17,48
Fercal	2.521	2.530	2.514	-0,28
Sol Nascente/Pôr do Sol	3.415	3.533	3.876	13,50
Arnuqueira	2.578	2.448	1.958	-24,05
<b>Distrito Federal</b>	<b>653.905</b>	<b>644.293</b>	<b>643.698</b>	<b>-1,56</b>

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

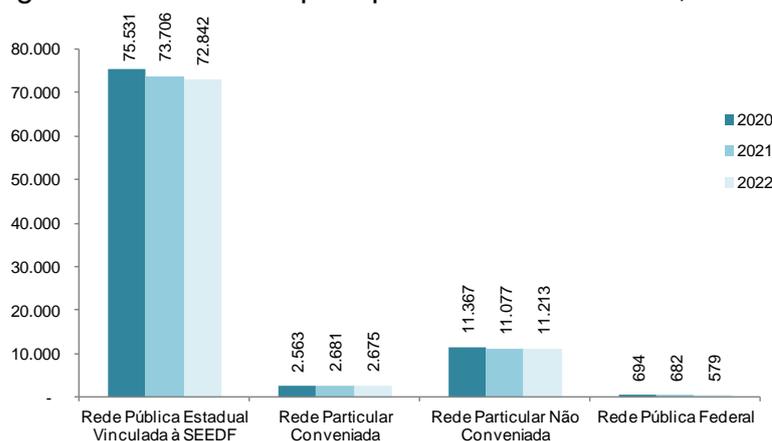
Figura 3 – Variação no número de matrículas por RA, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Na RA Ceilândia, as matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF predominaram em todo o triênio com média de 83,61% de alunos, apesar da diminuição de 2.689 (3,56%) alunos. A Rede Particular Não Conveniada, com média de 12,67% matrículas no período, também sofreu redução de 1,35% (154) no número de estudantes, assim como a Rede Federal que, contou com menos 115 matrículas em 2022. Apenas a Particular Conveniada cresceu no período (Tabela 3; Figura 4).

Figura 4 – Matrículas por tipo de rede. Ceilândia, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

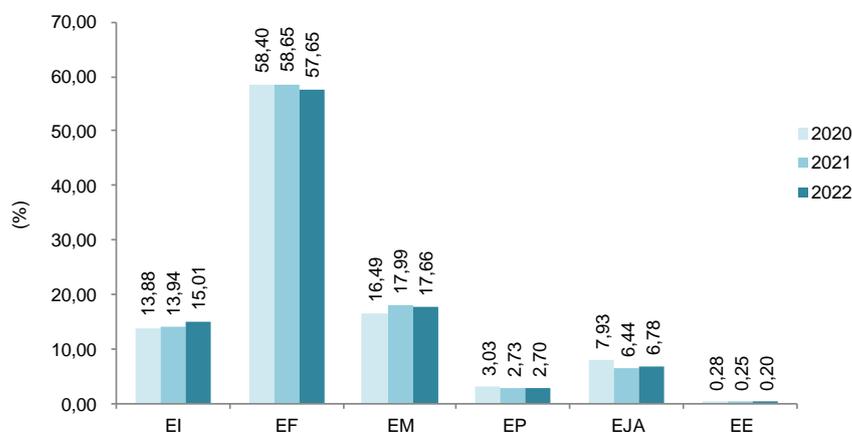
Entre 2020 e 2022, o EF predominou com média de 58,23% das matrículas. Ainda assim, o número de estudantes EF caiu 4,41%. A EP, cuja participação média foi de 2,82% diminuiu 13,64% no triênio, chegando a 2.356 alunos, enquanto na EJA, que passou a contar com uma UE a menos, a redução foi de 17,14%. O EE apresentou a maior queda: 30,16%. Apenas a EI, com média de matrículas de 12.635 crianças e o EM aumentaram: 4,75% e 3,73%, respectivamente (Tabela 3; Figura 5).

Tabela 3 – Evolução de matrículas por tipo de rede, segundo etapa/modalidade. Ceilândia, 2020-2022

Etapa / Modalidade de ensino	2020						2021						2022					
	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Pública Estadual Não Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total
Número de matrículas																		
EI	-	7.747	-	2.563	2.200	12.510	-	7.432	-	2.681	2.178	12.291	-	8.016	-	2.675	2.413	13.104
EF	-	45.378	-	-	7.276	52.654	-	44.702	-	6.995	51.697	-	43.522	-	-	6.810	50.332	
EM	-	13.427	-	-	1.437	14.864	-	14.297	-	1.561	15.858	-	13.892	-	-	1.527	15.419	
EP	693	1.703	-	-	332	2.728	682	1.475	-	-	253	2.410	579	1.365	-	-	412	2.356
EJA	-	7.025	-	-	122	7.147	-	5.583	-	90	5.673	-	5.871	-	-	-	51	5.922
EE	1	251	-	-	-	252	-	217	-	-	217	-	176	-	-	-	-	176
Total	694	75.531	-	2.563	11.367	90.155	682	73.706	-	2.681	11.077	88.146	579	72.842	-	2.675	11.213	87.309
(%) de matrículas por rede																		
EI	-	10,26	-	100,00	19,35	13,88	-	10,08	-	100,00	19,66	13,94	-	11,00	-	100,00	21,52	15,01
EF	-	60,08	-	-	64,01	58,40	-	60,65	-	-	63,15	58,65	-	59,75	-	-	60,73	57,65
EM	-	17,78	-	-	12,64	16,49	-	19,40	-	-	14,09	17,99	-	19,07	-	-	13,62	17,66
EP	99,86	2,25	-	-	2,92	3,03	100,00	2,00	-	-	2,28	2,73	100,00	1,87	-	-	3,67	2,70
EJA	-	9,30	-	-	1,07	7,93	-	7,57	-	0,81	6,44	-	8,06	-	-	-	0,45	6,78
EE	0,14	0,33	-	-	-	0,28	-	0,29	-	-	-	0,25	-	0,24	-	-	-	0,20
Total	100,00	100,00	-	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-	100,00	100,00	100,00
(%) de matrículas por etapa/modalidade																		
EI	-	61,93	-	20,49	17,59	100,00	-	60,47	-	21,81	17,72	100,00	-	61,17	-	20,41	18,41	100,00
EF	-	86,18	-	-	13,82	100,00	-	86,47	-	-	13,53	100,00	-	86,47	-	-	13,53	100,00
EM	-	90,33	-	-	9,67	100,00	-	90,16	-	-	9,84	100,00	-	90,10	-	-	9,90	100,00
EP	25,40	62,43	-	-	12,17	100,00	28,30	61,20	-	-	10,50	100,00	24,58	57,94	-	-	17,49	100,00
EJA	-	98,29	-	-	1,71	100,00	-	98,41	-	-	1,59	100,00	-	99,14	-	-	0,86	100,00
EE	0,40	99,60	-	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	100,00
Total	0,77	83,78	-	2,84	12,61	100,00	0,77	83,62	-	3,04	12,57	100,00	0,66	83,43	-	3,06	12,84	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Figura 5 – Evolução percentual de matrículas por etapa/modalidade. Ceilândia, 2020-2022

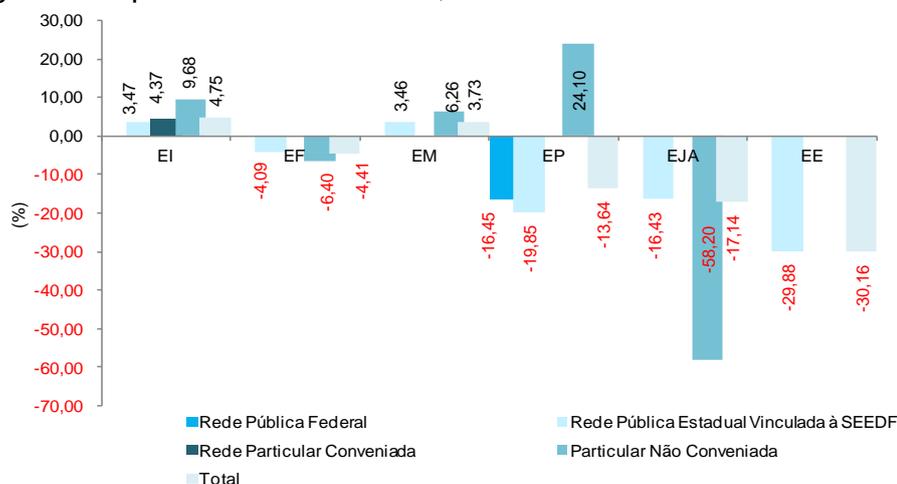


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Considerando a distribuição de matrículas por etapa/modalidade segundo o tipo de rede, os resultados mostraram que, a Rede Pública Vinculada à SEEDF concentrou todas as matrículas do EE e grande parte das demais etapas/modalidades. Nessa rede a EI aumentou 3,47%, enquanto na Rede Particular Conveniada o aumento foi de 4,37%. Na Particular Não Conveniada a variação percentual foi 6,21 pontos percentuais (p.p.) maiores que o encontrado na Rede Pública Vinculada à SEEDF. A outra etapa que também aumentou foi o EM cujo crescimento na Rede Particular Não Conveniada foi 2,8 p.p. maiores que o encontrado na Rede Pública. O EF ficou 4,41% menor no período, com maior arrefecimento na Rede Particular Não Conveniada. As matrículas na EP caíram tanto na Rede Pública Federal quanto na Pública Vinculada à SEEDF, mas aumentou 24,10% na Particular Não

Conveniada. A maior queda de matrículas se deu na EJA e na Rede Particular Não Conveniada: 58,20% (Tabela 3; Figura 6).

Figura 6 – Variação percentual do número de matrículas por etapa/modalidade, segundo o tipo de rede. Ceilândia, 2020-2022

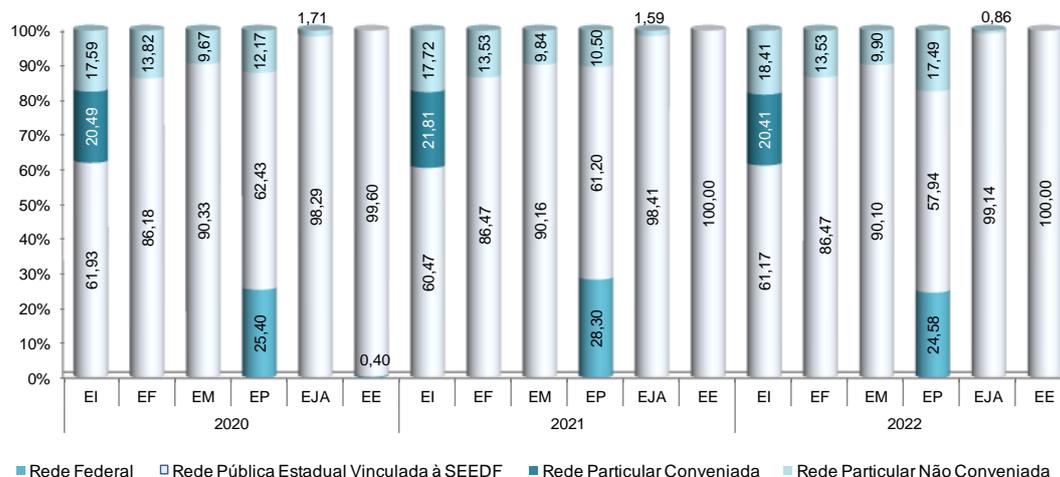


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Como já mencionado, as matrículas se concentraram na Rede Pública Vinculada à SEEDF. Considerando a distribuição das matrículas nas redes por etapa/modalidade, observou-se que, a EI foi a etapa com menor participação nessa rede, cuja média de alunos foi de 61,93% no triênio. A EP, com redução de 19,85% de alunos nessa rede de ensino chegou em 2022 com 57,94% de alunos, um quarto na Rede Pública Federal e a Rede Particular Não Conveniada contou com 17,49% das demais matrículas. Na EJA predominou a Rede Pública Vinculada à SEEDF, apesar do arrefecimento de 16,43% no triênio. Nessa modalidade, a região contou ainda com uma Instituição Particular Não Conveniada, onde se encontravam em 2022, 51 alunos. (Tabela 3; Figuras 6 e 7).

No triênio, o EM manteve uma média de 90,20% de alunos na Rede Pública Vinculada e 9,80% na Particular Não Conveniada. Já o EF, com média de 86,37% das matrículas no período, foi a etapa com maior participação na Rede Pública Vinculada à SEEDF. No período, perdeu 4,09% das matrículas, chegando a 43.522 alunos. Os demais alunos dessa etapa se encontravam na Rede Particular Não Conveniada que reduziu 6,40%, chegando a 6.810 alunos no final do período (Tabela 3; Figuras 6 e 7).

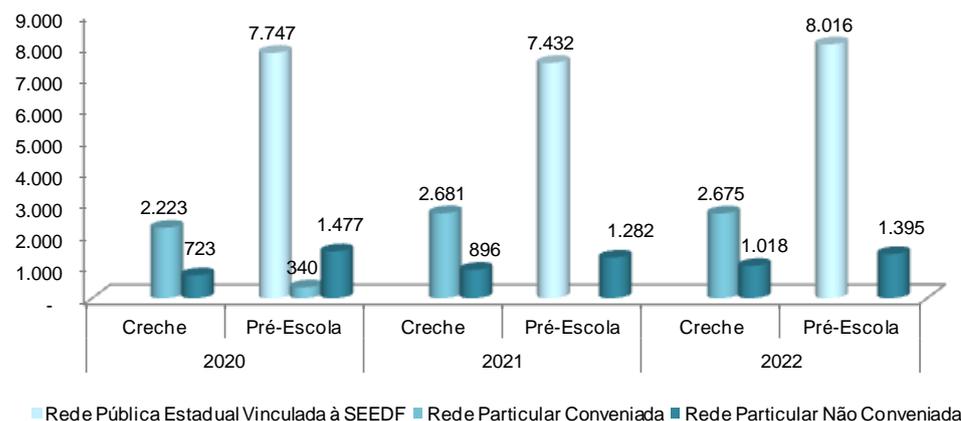
Figura 7 – Evolução percentual de matrículas por etapa/modalidade, segundo tipo de rede de ensino. Ceilândia, 2020-2022



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Ao considerar a EI por etapas, observou-se que, no triênio, predominou as matrículas na pré-escola. Em 2022, 71,82% das crianças estavam matriculadas nessa etapa e 28,18% em creches. A Rede Pública Vinculada à SEEDF ofertou apenas pré-escola. Em 2022, 85,18% se encontravam nessa rede e as demais, 14,82% estavam na Rede Particular Não Conveniada. A oferta de creches predominou na Rede Particular Conveniada, onde se concentraram 72,43% no final do período. As demais crianças matriculadas estavam na Rede Particular Não Conveniada (Tabela 3; Figura 8).

Figura 8 – Evolução de matrículas na educação infantil por etapa, segundo tipo de rede de ensino. Ceilândia, 2020-2022

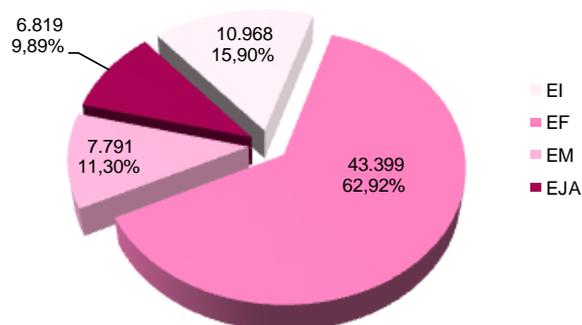


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

### 3 – I-Educar

Os resultados do I-Educar, que contêm informações da Rede Pública Vinculada à SEEDF e da Particular Conveniada, também mostraram que, o maior volume de matrículas na RA de Ceilândia foi no Ensino Fundamental. Em 2022, 62,92% dos alunos se encontravam nessa etapa de ensino. A Educação Infantil veio em seguida, com 15,90% (Figura 9).

Figura 9 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar por etapa/modalidade. RA Ceilândia, 2022

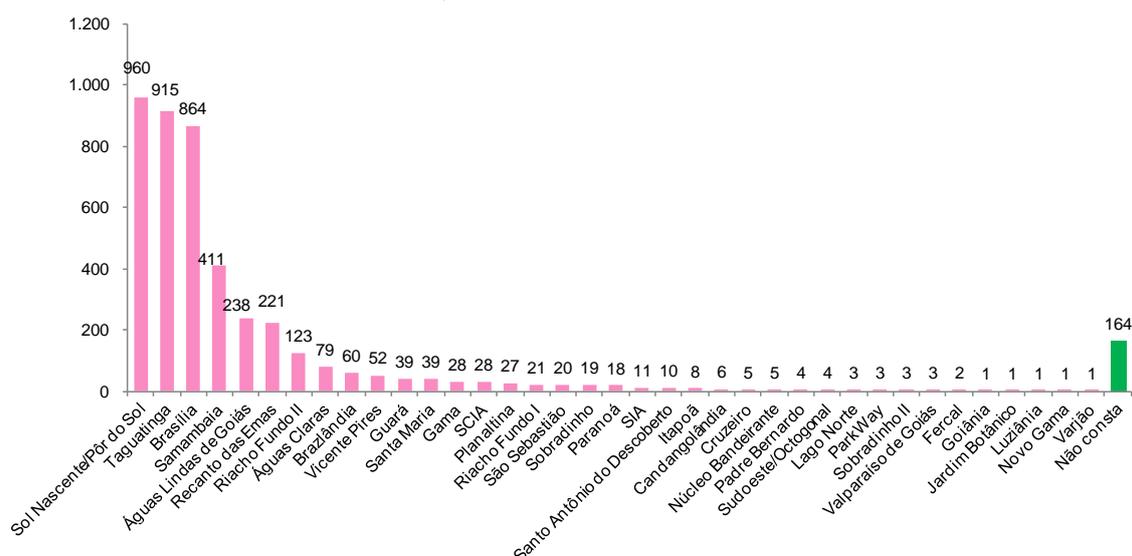


Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Os resultados do I-Educar permitem obter a informação sobre onde o aluno mora e onde estuda e vice-versa, possibilitando ao gestor identificar eventuais gargalos tanto na oferta quanto na demanda da região estudada.

Nesse sentido, os resultados de 2022 considerando as matrículas nas UEs localizadas na RA de Ceilândia representaram 93,62% (64.563) dos alunos que moravam na própria RA. Dentre aqueles residentes em outras localidades, destacaram-se os estudantes residentes na RA Sol Nascente/Pôr do Sol e, ainda assim, representaram apenas 1,39% (960) do total de matriculados na região estudada. Também foram identificados alunos residentes em sete municípios do Estado de Goiás, totalizando 258 matrículas (0,37%), com destaque para Águas Lindas de Goiás com a maioria delas: 238. Foram ainda registrados 164 sem a informação da cidade onde residem (Figura 10).

Figura 10 – Matrículas registradas em Ceilândia pelo sistema I-Educar de alunos residentes em outra RA, 2022

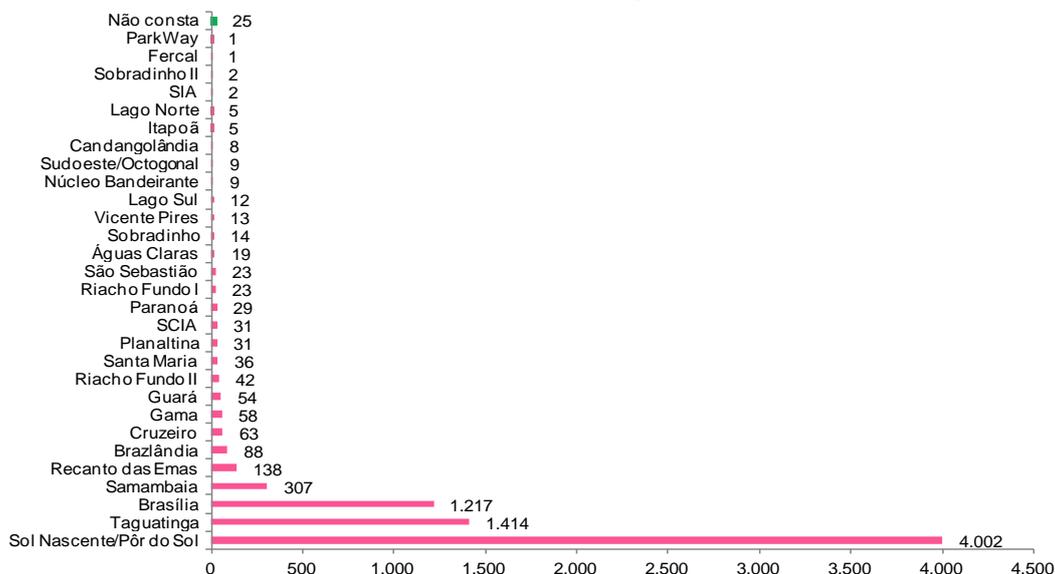


Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Ainda de acordo com os registros no I-Educar, em 2022 foram matriculados em todo o Distrito Federal, 72.244 pessoas residentes em

Ceilândia. Desse volume, a grande maioria (89,37%) estudava na própria RA. Sol Nascente/Pôr do Sol foi segunda RA com maior volume de matriculados oriundos de Ceilândia, registrando com 4.002 (5,54%) alunos. Foram ainda registrados 25 alunos sem o registro da localidade onde estudavam (Figura 11).

Figura 11 – Matrículas registradas pelo sistema I-Educar de alunos residentes em Ceilândia que estudam em outra RA por região de matrícula, 2022



Fonte: I-Educar. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

#### 4 – População x Matrículas

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Seção II, Artigo 30 - a Educação Infantil será oferecida em creches para crianças com até três anos de idade e em pré-escolas, para aquelas de quatro a cinco anos de idade. Já o Ensino Fundamental, de acordo com a Seção III, Artigo 32, é obrigatório e gratuito na escola pública a partir dos seis anos de idade, com duração de nove anos e o Ensino Médio (Seção IV; Artigo 35), última etapa de ensino da Educação Básica tem duração de três anos. A partir dessas orientações, procurou-se analisar tanto a proporção da população entre 0 e 17 anos matriculada, tanto qual o percentual dos matriculados que se encontravam na faixa etária mencionada na LDB (BRASIL, 2018; p. 22 e 24).

Assim, os resultados das projeções populacionais divulgadas pela Codeplan em 2022, do número de crianças e adolescentes residentes na RA Ceilândia, em idade escolar e as respectivas etapas/modalidades<sup>2</sup> de ensino, mostraram que, entre 2020 e 2022, a população entre 0 e 17 anos diminuiu 3,27% (2.834), chegando em 2022 a 83.751 crianças e jovens. Nesse mesmo período, foram matriculados na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, 1.010 alunos a menos, atingindo 68.105 matrículas no final do triênio (Tabela 4; Figura 12).

<sup>2</sup> Foram consideradas as idades para creches, crianças entre 0 e 3 anos; para a pré-escola, entre 4 e 5 anos; o EF, entre 6 e 14 anos e o EM, de 15 a 17 anos de idade na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

Em média, estudavam em Ceilândia, 68.777 alunos, correspondendo a 80,69% da população com até 17 anos. Levando-se em conta apenas os estudantes nas idades adequadas em cada etapa/modalidade de ensino, a média de matriculados no triênio cai para 62.548, ou seja, 73,38% (Tabela 4; Figura 12).

O indicador que melhor expressa a relação entre matrícula e população na idade adequada, é a Taxa de Escolarização sendo a Bruta (TEB) aquela em que se analisa as matrículas totais e a líquida (TEL) em que se considera apenas as matrículas na idade adequada para etapa/modalidade analisada. Esse indicador permite avaliar, a cobertura, ou seja, o percentual da população que está matriculada (TEB) e ainda quanto está na idade correta (TEL). Por exemplo, enquanto o número de crianças de 0 a 3 anos diminuiu apenas 0,62%, as matrículas em creches cresceram 20,33% no período. Nesse contexto os resultados apontaram que a TEB entre 2020 e 2022 passou de 12,19% para 14,76%. A TEL em 2022 foi um pouco menor: 13,38%, ou seja, esse foi o percentual de crianças com até três anos de idade, matriculadas na Rede Pública Vinculada e na Particular Conveniada. Esses resultados apontam que, mesmo com a redução populacional, ainda assim houve crescimento das matrículas. Podem ainda ser uma consequência de matrículas de alunos de outras localidades, mas demandam maior aprofundamento na análise desses resultados. A pré-escola teve uma cobertura relevante, ou seja, atendeu 91,52% da população residente na região em 2022, matriculando 83,22% com idades entre 4 e 5 anos, mesmo com a diminuição de 4,09 p.p. da TEL (Tabela 4; Figura 12).

Tanto a população em idade de 6 a 14 anos no EF, quanto às matrículas nessa etapa, tiveram a mesma tendência, ou seja, ambas arrefeceram no período. Ainda assim, a TEB foi superior a 100%, chegando em 2022 a 106,40%. Esses resultados apontam um número superior de matrículas àqueles de população entre 6 e 14 anos, sendo provavelmente consequência do ingresso acentuado de alunos residentes em outras localidades (Tabela 4; Figura 12).

A população de adolescentes entre 15 e 17 anos foi 2,33% menor, atingindo em 2022, o volume de 15.966. No entanto, o percentual de matriculados no EM, etapa adequada a esse grupo de idade, aumentou 4,98%, chegando a 11.789 alunos. Assim a TEL do EM, foi 5,14 p.p. maior que o observado em 2020, atingindo o valor de 73,84% (Tabela 4; Figura 12).

Tabela 4 – Matrículas, população em idade escolar adequada e Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. Ceilândia, 2020-2022

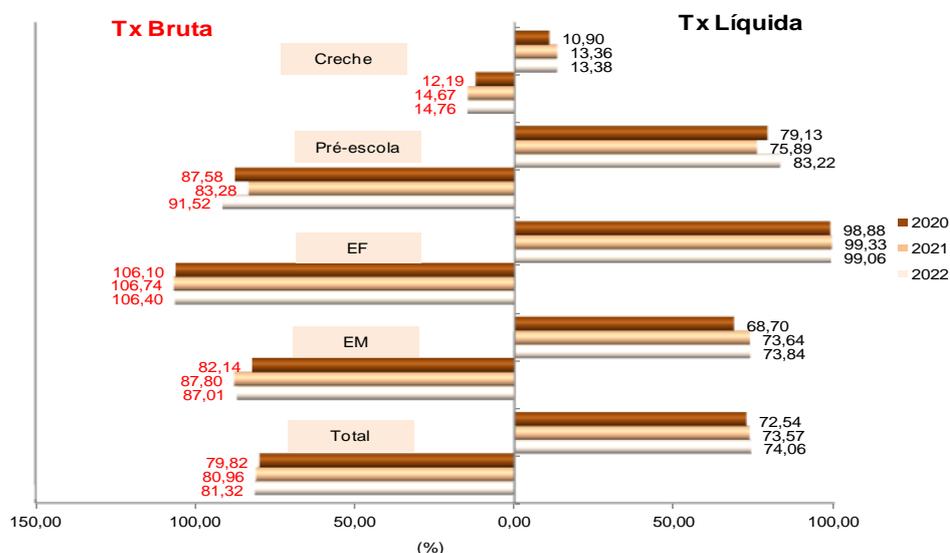
Etapa / Modalidade	Idade adequada	2020			2021			2022			Variação 2020-2022		
		Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada
Creche	0 a 3	2.223	1.987	18.234	2.681	2.443	18.281	2.675	2.425	18.121	20,33	22,04	-0,62
Pré-escola	4 e 5	8.087	7.307	9.234	7.432	6.772	8.924	8.016	7.289	8.759	-0,88	-0,25	-5,14
EF	6 a 14	45.378	42.289	42.770	44.702	41.600	41.880	43.522	40.520	40.905	-4,09	-4,18	-4,36
EM	15 a 17	13.427	11.230	16.347	14.297	11.992	16.284	13.892	11.789	15.966	3,46	4,98	-2,33
Total	0 a 17 anos	69.115	62.813	86.585	69.112	62.807	85.369	68.105	62.023	83.751	-1,46	-1,26	-3,27

Etapa / Modalidade	Idade adequada	2020		2021		2022	
		Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida
Creche	0 a 3	12,19%	10,90%	14,67%	13,36%	14,76%	13,38%
Pré-escola	4 e 5	87,58%	79,13%	83,28%	75,89%	91,52%	83,22%
EF	6 a 14	106,10%	98,88%	106,74%	99,33%	106,40%	99,06%
EM	15 a 17	82,14%	68,70%	87,80%	73,64%	87,01%	73,84%
Total	0 a 17 anos	79,82%	72,54%	80,96%	73,57%	81,32%	74,06%

Fontes: IBGE e Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Figura 12 – Taxa de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino e total nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. Ceilândia, 2020-2022

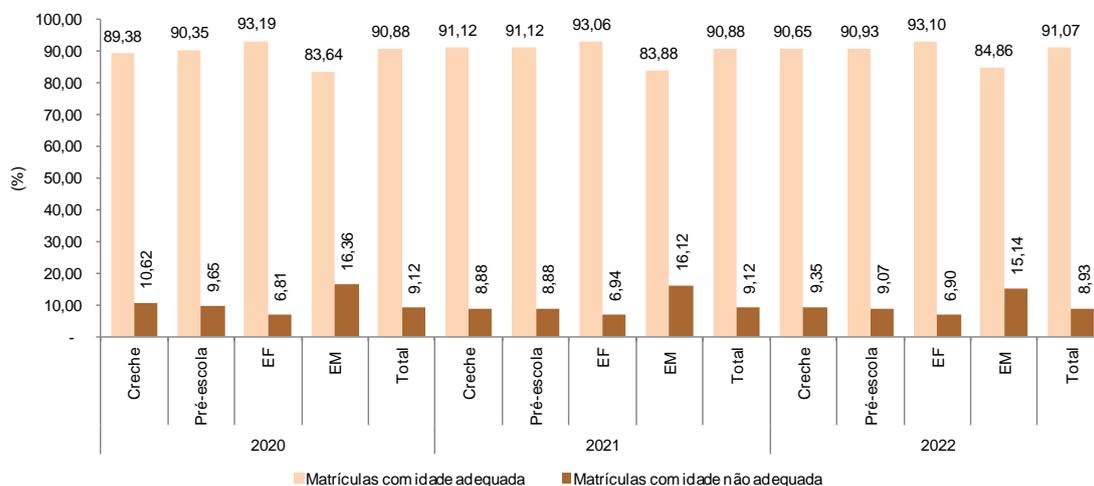


Fontes: IBGE e Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

Como observado, grande parte dos alunos se encontrava na idade adequada à respectiva etapa/modalidade na qual estavam matriculados. No entanto, analisando separadamente há diferenças. Em 2022, por exemplo, 9,35% (250) das crianças matriculadas nas creches estavam fora do grupo etário de 0 a 3 anos. Na pré-escola, foram 727 (9,07%) crianças fora do grupo de idade adequado. No EF, 3.002 (6,90%) alunos se encontravam fora do grupo etário de 6 a 14. O EM, com 2.103 (15,14%) jovens fora do grupo de

idade adequado, foi a etapa com maior percentual de estudantes com distorção de idade/série (Figura 13).

Figura 13 – Distribuição percentual do número de matrículas em idade adequada e não adequada à respectiva etapa/modalidade. Ceilândia, 2020-2022



Fontes: IBGE e Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela GETED/DINFE/UNIS/SUPLAV/SEEDF.

## 5 - Considerações Finais

Os resultados mostraram que, no final do triênio, na Região Administrativa de Ceilândia existiam, 145 Unidades Escolares, sendo a maioria delas da Rede Pública Vinculada à SEEDF, que concentrou 63,45% das instituições e 83,43% das matrículas.

A Rede Particular Conveniada, com 9,05% das UEs no triênio, atendeu exclusivamente os alunos de creches, exceto em 2020, último ano em que foi registrada uma escola com pré-escola.

As creches foram atendidas também pela Rede Particular Não Conveniada, enquanto a pré-escola foi majoritariamente ofertada pela Rede Pública Vinculada à SEEDF no triênio, sendo ofertado em 49 UEs, com média de 7.732 alunos.

Os resultados mostraram ainda que apenas as matrículas na EI e no EM cresceram em todas as redes de ensino. Um ponto a ser destacado foi a redução acentuada de matrículas na EJA, enquanto na EP, houve arrefecimento de matrículas na Rede Pública à SEEDF e na Federal e aumento acentuado na Particular Não Conveniada. Considerando que essas modalidades de ensino tem um público significativo na região, o que leva os residentes de Ceilândia a não se matricularem na Rede Pública ou na Federal?

A diminuição de crianças do EE matriculadas em instituições especializadas ou em classes especiais sugere a migração desse público para as classes comuns como parte do processo de inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino, em classes comuns que, apesar de alguma variação, tem aumentado ao longo dos anos. É um desafio, na medida

em que exige das instituições profissionais treinados para atender esse público, além da redução do número de alunos nas salas para um atendimento de melhor qualidade. Levantam questionamentos, reflexões sobre essa política e demandam estudos de acompanhamento em todo o Distrito Federal.

Nesse estudo foi possível, a partir das informações do I-Educar traçar o perfil do aluno da RA, no quesito “onde estuda e onde mora”, tanto para saber o volume do atendimento das escolas de Ceilândia e a comunidade que nela reside, como se há alunos de outras localidades que nela estudam, e ainda se há aqueles que nela moram, mas estudam em outra RA. Nesse sentido, as escolas localizadas em Ceilândia atenderam 93,62% dos alunos que lá residiam em 2022, mas também receberam alunos de outras RAs, principalmente do Sol Nascente/Pôr do Sol e Taguatinga como também municípios limítrofes ao Distrito Federal.

Já dentre os residentes em Ceilândia, apenas 10,60% buscaram outra RA para estudar, priorizando o Sol Nascente/Pôr do Sol e Taguatinga, além de 25 alunos sem a informação de onde estudam.

Por fim, há que se destacar a relação entre as estimativas populacionais e o volume de matrículas. Os resultados mostraram que, em 2022, 74,06% da população de 0 a 17 anos estava matriculada em idade adequada às respectivas etapas/modalidades de ensino, estudava na própria RA nas Redes Pública Vinculada à SEEDF ou Particular Conveniada. Por outro lado, foram matriculados 6.082 alunos fora da idade adequada, ou seja, a TEB nesse ano foi de 81,32%, sendo 7,26 p.p. superiores à TEL.

Estes resultados mostraram que, os alunos são maioria da própria comunidade, mas ainda há distorções entre o contingente populacional e o número de matriculados que, por um lado, menos de 15% da população foi atendida pelas Redes Pública e Particular Conveniada, como é o caso das creches e, por outro, no EF, etapa em que houve uma “invasão” de alunos, provavelmente de outras localidades, uma vez que, as taxas de escolaridade foram superiores a 100% em todos os anos considerados.

As diferenças encontradas, principalmente entre as redes, sinalizam a necessidade de políticas específicas, bem como a percepção das necessidades dos alunos e da comunidade em prol da melhoria da qualidade do ensino tanto na RA analisada como em todo o Distrito Federal.

O conhecimento da evolução de alguns indicadores educacionais pode e deve ser utilizado como ferramenta para que as mudanças e/ou melhorias sejam planejadas com embasamento técnico da situação do ensino e a real necessidade da comunidade.

## 6 - Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2020**. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021**. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022**. Brasília, DF, 2023.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Em Liquidação) (Codeplan). **Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030**. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **I-EDUCAR**. Página do Software I-Educar. Brasília, 2019. Disponível em: <https://ieducar.se.df.gov.br/ieducar/>. Acesso em: 09 fev. 2022.

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – 2. ed. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. Disponível em: <https://is.gd/7B7apH>. Acesso em: 07 ago. 2023.